



COMPORTAMENTO DAS ARTÉRIAS DO ARCO AÓRTICO DE *Sus scrofa scrofa* (LINNAEUS, 1758)

Iara Aparecida de Moraes, Maria Marlene Martins Olegário,
ANDRÉ LUIZ QUAGLIATTO SANTOS

Laboratório de Pesquisa em Animais Silvestres (LAPAS), Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia. Av. Amazonas, 2245, Jardim Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38405-302. quagliatto@famev.com.br

O presente trabalho busca melhor esclarecer a disposição das artérias do arco aórtico em javali. Foram utilizados 15 espécimes de *Sus scrofa scrofa*, sendo 8 fêmeas e 7 machos. Após o preenchimento do sistema arterial com neoprene-látex corado procedeu-se à dissecação para observação da disposição dos colaterais do arco aórtico. Em 15 casos (100%) a artéria subclávia esquerda se origina do arco da aorta e o tronco braquiocefálico bifurca-se em artéria subclávia direita e tronco bicarotídeo. Em 4 casos (26,66%) a artéria torácica interna direita surge antes da artéria cervical superficial direita. Em 12 casos (80%), surge após a artéria torácica interna, tanto no antímero direito quanto no antímero esquerdo, uma ramificação da artéria axilar não descrita em suínos domésticos. Em 1 caso (6,66%) houve bifurcação da artéria axilar direita. Em 9 casos (60%) surgiu no antímero esquerdo uma artéria paralela à artéria vertebral esquerda. Em 1 caso (6,66%) surgiram do tronco costocervical esquerdo 3 ramos, sendo que o primeiro bifurca-se da região ventral para dorsal. Neste mesmo caso, a artéria cervical profunda esquerda emite 2 ramos ao mesmo nível e a artéria torácica interna esquerda emite 3 ramos. Em 3 casos (20%), a artéria vertebral originou-se do tronco costocervical, sendo 2 deles no antímero esquerdo e 1 no antímero direito. Em 8 casos (53%) o tronco bicarotídeo bifurca-se nas artérias carótidas comuns direita e esquerda, antes da origem da artéria torácica interna direita na artéria subclávia direita. As artérias não citadas anteriormente são semelhantes às dos suínos domésticos.